

BIBLIOTÉCA DE FILOSOFIA ESPIRITUALISTA
MODERNA E CIÊNCIAS PSÍQUICAS

Francisco Candido Xavier

BOA NOVA

Do espírito de
(Humberto de Campos)



LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO
AV. PASSOS, 30 - RIO

Produções do médium

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

**BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO,
PÁTRIA DO EVANGELHO**

(Ditado pelo Espírito de Humberto de Campos).

Br. 4\$000; enc. 7\$000

EMMANUEL

(Ditado pelo Espírito de Emmanuel).

Br. 4\$000; enc. 7\$000

A CAMINHO DA LUZ

(Ditado pelo Espírito de Emmanuel).

Br. 4\$000; enc. 7\$000

PARNASO DE ALÉM TUMULO

Br. 7\$; enc. 10\$000.

CRONICAS DE ALÉM TUMULO

(Ditado pelo Espírito de Humberto de Campos).

Br. 5\$000; enc. 8\$000

NOVAS MENSAGENS

(Ditado pelo Espírito de Humberto de Campos).

Br. 4\$000; enc. 6\$000

HA DOIS MIL ANOS

(Ditado pelo Espírito de Emmanuel).

Br. 7\$000; enc. 10\$000

50 ANOS DEPOIS

(Ditado pelo Espírito de Emmanuel).

Br. 7\$000; enc. 10\$000

O CONSOLADOR

(Ditado pelo Espírito de Emmanuel).

Br. 5\$000; enc. 8\$000

BOA NOVA

(Ditado pelo Espírito de Humberto de Campos).

Br. 5\$000; enc. 8\$000

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

BOA NOVA

DITADA PELO
ESPIRITO DE

Humberto de Campos



1941

LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO
ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 30 — Rio de Janeiro — Brasil

Imp. Of. "Reformador"

INDICE

Pags.

Na Escola do Evangelho	7
I — Boa Nova	11
II — Jesus e o Precursor	15
III — Primeiras pregações	20
IV — A familia Zebedeu	23
V — Os Discipulos	32
VI — Fidelidade a Deus	38
VII — A luta contra o mal	44
VIII — Bom animo	50
IX — Velhos e moços	57
X — O perdão	64
XI — O sermão do monte	70
XII — Amor e renuncia	77
XIII — Pecado e punição	83
XIV — A lição a Nicodemos	89
XV — Joana de Khouza	95
XVI — O testemunho a Tomé	101
XVII — Jesus na Samária	108
XVIII — A oração dominical	115
XIX — Comunhão com Deus	121
XX — Maria de Magdala	127
XXI — A lição da vigilancia	137
XXII — A mulher e a ressurreição	143
XXIII — O servo bom	149
XXIV — A ilusão do discipulo	155
XXV — A ultima ceia	161
XXVI — A negação de Pedro	167

	Pags.
XXVII — A oração do Horto	174
XXVIII — O bom ladrão	180
XXIX — Os quinhentos da Galiléia	186
XXX — Maria	192

XXX
XXXXX
XXXXX
XXX

NA ESCOLA DO EVANGELHO

Oferecendo este esforço modesto ao leitor amigo, julgo prudente endereçar-lhe uma explicação, quanto á genese destas paginas.

Dentro delas, sou o primeiro a reconhecer que os meus temas não são os mesmos. Os que se preocupam com a expressão fenomenica da forma não encontrarão talvez o mesmo estilo. Em periodo algum, faço referencias de sabor mitologico. E, naqueles velhos amigos, que, como eu proprio ai no mundo, não conseguem atinar com as realidades da sobrevivencia, surpreendo, por antecipação, as considerações mais estranhas. Alguns perguntarão com certeza se fui promovido a ministro evangelico.

Semelhante admiração pode ser natural, mas não será muito justa. O gosto literario sempre refletiu as condições da vida do espirito. Não precisamos muitos exemplos para justificar o aserto. Minha propria atividade literaria, na Terra, divide-se em duas fases essencialmente distintas. As paginas do Conselheiro XX são muito diversas das em que vasei as emoções novas que a dor, como lampada maravilhosa, me fazia descobrir, no país de minh alma.

Meu problema atual não é o de escrever para agradar, mas o de escrever com proveito.

Sei quão singelo é o esforço presente; entretanto, desejo que ele reflita o meu testemunho de admiração por todos os que trabalham pelo Evangelho no Brasil.